

Votação no Senado será em dezembro

BRASÍLIA — O Senado adiou para o esforço concentrado de dezembro, que começa dia 4, a votação do projeto que define parâmetros para a negociação da dívida externa brasileira, entre eles a proibição de qualquer pagamento de juros atrasados antes do fechamento de um acordo com os credores. Com isso, os negociadores da dívida, reunidos com o comitê assessor dos bancos credores desde o início da semana, em Nova York, estão agora livres para acertar o pagamento antecipado de parte dos juros.

Se o projeto tivesse sido votado ontem, conforme a previsão, a proposta apresentada aos credores na terça-feira pelo principal negociador da dívida, embaixador Jório Dauster, teria que ser retirada. “Nós estamos dando tempo para o governo e os credores entrarem em entendimento. Não queremos ser acusados de estar inviabilizando as negociações”, afirmou o senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP). Dauster propôs aos banqueiros o pagamento de 15% dos juros até dezembro.

Fernando Henrique, porém, disse estranhar as acusações de que o Senado tenta limitar as negociações. “O projeto de resolução a ser votado pelo Senado foi detalhadamente discutido com os negociadores brasileiros. A proposta de não pagar os atrasados foi, inclusive, sugerida pela ministra Zélia Cardoso de Mello, que disse aos senadores que esta era uma alternativa para agilizar as negociações”, afirmou. Fernando Henrique acha que o adiamento da votação vai ajudar nas negociações, já que divergências entre o Congresso e o governo poderiam enfraquecer a posição dos negociadores brasileiros.